

# BOLETIM MENSAL



Ano 26 – Nº 01  
Janeiro – 2010



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA**

**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS,  
LETRAS E ARTES**

**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA**

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE  
VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)**

**Coordenador Geral**

Adriano Provezano Gomes

**Coordenadora Técnica**

Rita Maria Madalena de Jesus

**Entrevistadores**

Jeruza Haber Alves

Kamila Gabriela Jacob

Ramon Ricardo Aureliano Dal Castel

Renato Martins Ferreira

Tiago T. Sant'Ana e Castro

**BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA**

**Elaboração, redação e diagramação**

Adriano Provezano Gomes

Rita Maria Madalena de Jesus

---

Contato:

IPC-Viçosa

Departamento de Economia

Universidade Federal de Viçosa

CEP: 36.570-000 Viçosa-MG

Telefone (31) 3899-2455/1563

FAX (31) 3899-2775

**Apoio:**



O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 a 6 salários-mínimos.

Além do levantamento da inflação, mensalmente é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para aquisição desta cesta.

Atualmente, a pesquisa conta com o apoio da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe) e da Empresa Júnior de Economia (EJESC Jr).

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e da cesta básica no município de Viçosa no mês de janeiro de 2010.

### **Inflação de janeiro em Viçosa é a maior desde agosto de 2004**

A inflação do mês de janeiro, calculada pelo Departamento de Economia da UFV, foi de 2,01%, fazendo com que o acumulado nos últimos doze meses subisse para 6,60%. O custo da cesta básica de alimentação apresentou alta significativa de 4,34% em janeiro, conforme dados apresentados na Tabela 1.

**Tabela 1: Variações percentuais do IPC-Viçosa e do custo da cesta básica de alimentação.**

<b>Período</b>	<b>IPC-Viçosa</b>	<b>Cesta Básica</b>
Mensal (janeiro de 2010)	2,01	4,34
Acumulado nos últimos doze meses	6,60	(1,19)
Acumulado no Plano Real (jul/94 a jan/10)	668,67	194,34

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

A inflação no mês de janeiro foi de 2,01%, quase três vezes maior que o índice registrado em janeiro de 2009 e cinco vezes maior que a inflação de dezembro do ano passado. Neste início de ano, o IPC-Viçosa foi pressionado, principalmente, pelas altas nos preços de importantes produtos dos grupos alimentação, transportes e educação.

A inflação no mês de janeiro geralmente é elevada, quando comparada aos demais meses do ano. Isso ocorre devido aos aumentos nas mensalidades e materiais escolares e, mais recentemente, ao reajuste no salário mínimo. Contudo, o mês de janeiro de 2010 ainda teve outros fatores que contribuíram para o maior índice inflacionário registrado no município de Viçosa desde agosto de 2004.

Os preços dos produtos do grupo alimentação subiram, em média, 3,27%. Ressaltam-se as altas de preço do açúcar cristal (23%) e das hortaliças (7,86%). Nos últimos doze meses, o preço do açúcar cristal em Viçosa acumulou alta de 83%. Esse aumento contínuo de preço reflete a escassez do produto no mercado internacional, devido à redução da produção da Índia, país que mais consome açúcar no mundo.

Em relação às hortaliças, a principal responsável pelo aumento nos preços foi a redução da oferta de diversos produtos nas principais centrais de abastecimento. A menor disponibilidade de produtos ao consumidor foi provocada pelo clima quente e chuvoso desta época do ano, o que prejudicou a colheita e, conseqüentemente, aumentou os preços. O fato é que os aumentos nos preços de diversos alimentos fizeram com que o custo da cesta básica de alimentação apresentasse a significativa alta de 4,34% no mês de janeiro.

Uma pressão inflacionária típica do começo do ano vem do reajuste das mensalidades escolares. Em média, as mensalidades escolares em 2010 ficaram 6,64% mais caras. Vale ressaltar que esse reajuste é superior à inflação do ano passado em Viçosa, que foi de 5,27%. Entretanto, os reajustes foram diferentes entre as escolas do município e entre os tipos de cursos. Entre as categorias de cursos pesquisadas pelo IPC-Viçosa, o maior reajuste ocorreu nas mensalidades dos cursos de segundo grau (7,41%), seguido pelos reajustes nas mensalidades dos cursos de primeiro grau (6,44%) e pré-escolar (4,30%).

As variações nos preços de produtos do grupo transporte também influenciaram a inflação no começo do ano. Os gastos com transporte subiram, em média, 2,35% no mês de janeiro. Esse aumento ocorreu devido à alta no preço do álcool combustível (14,14%) e das passagens de ônibus interurbano (3,03%).

Por fim, merece destaque o reajuste de 9,68% no salário-mínimo, que passou de R\$ 465,00 para R\$ 510,00. Esse reajuste elevou os preços de vários serviços prestados à população, com destaque para os serviços de empregados domésticos.

Em síntese, o que se verificou no mês de janeiro foi que o aumento no salário-mínimo que poderia proporcionar um ganho real para o trabalhador foi parcialmente eliminado pelos diversos aumentos nos preços. Apesar do aumento anual de 9,68% no salário-mínimo, em apenas um mês o trabalhador viu a cesta básica de alimentação ficar 4,34% mais cara, as mensalidades escolares subirem acima da inflação do município, além de gastar mais com transporte e serviços gerais. Além disso, o aumento no salário-mínimo em janeiro geralmente provoca aumentos nos preços de outros produtos nos meses subsequentes.

Em períodos de inflação elevada, é muito importante que o consumidor escolha bem quais produtos serão consumidos e onde comprá-los. Vale ressaltar que o índice de inflação reflete uma média de vários produtos e diversos locais de compra. Isso significa que alguns produtos aumentam de preço e outros diminuem, bem como o fato de que em alguns locais os preços podem subir mais que em outros. Certamente há possibilidade de economizar quando as escolhas são bem feitas.

## Comportamento dos grupos que compõem o IPC-Viçosa no mês de janeiro de 2010

Dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, a maior inflação ocorreu no **Grupo Alimentação** (3,27%) influenciada, principalmente, pelas altas nos itens Doces, chocolates e Açúcares (18,26%), Hortifrutigranjeiros (7,86%) e Cereais e Oleaginosas (4,97%).

O **Grupo Transporte e Comunicação** apresentou alta de 2,35%. Os maiores acréscimos de preços foram observados nos itens Combustível e Óleo Lubrificante (4,59%) e Transporte Público Interurbano (3,03%).

O **Grupo Educação e Despesas Pessoais** registrou inflação de 2,01%. Destaca-se a alta de 6,64% no item Mensalidade Escolar.

O **Grupo Habitação** apresentou aumento médio da ordem de 1,11%. As maiores altas de preços ocorreram nos itens Serviços Domésticos (9,68%) e Material de Limpeza (1,50%).

O **Grupo Saúde e Cuidados Pessoais** registrou alta de 1,10%. O maior aumento de preço foi verificado no item Artigos de Higiene e Cuidados Pessoais (3,10%).

O **Grupo Vestuário** apresentou deflação de 0,45%. As maiores quedas de preços foram observadas nos itens Calçados (5,98%), Artigos de Cama, Mesa e Banho (1,75%) e Tecidos, Aviamentos e Confecção (1,42%).

O **Grupo Artigos de Residência** também apresentou deflação, da ordem de 0,68%. Ressalta-se a queda de 6,44% no item Mobiliário.

A Tabela 2 apresenta as variações mensais e acumuladas nos últimos doze meses dos grupos do IPC-Viçosa. Na Tabela 3 encontram-se as principais variações de preços de produtos e serviços no mês de janeiro de 2010.

**Tabela 2: Variações mensais e acumuladas no ano dos grupos que compõem o IPC-Viçosa.**

Grupos	Variações (%)		
	Dezembro 2009	Janeiro 2010	Acumulado últimos 12 meses
Alimentação	0,61	3,27	4,58
Vestuário	2,36	-0,45	8,37
Habitação	0,07	1,11	9,58
Artigos de Residência	-0,20	-0,68	1,87
Transporte e Comunicação	0,07	2,35	8,05
Saúde e C. Pessoais	0,00	1,10	8,83
Educação e D. Pessoais	0,36	2,01	8,63
<b>IPC-Viçosa</b>	<b>0,44</b>	<b>2,01</b>	<b>6,60</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

**Tabela 3: Produtos e serviços que apresentaram maiores variações de preços em Viçosa no mês de janeiro de 2010.**

<b>Maiores Altas</b>	<b>%</b>	<b>Maiores Quedas</b>	<b>%</b>
Vagem	56,63	Quiabo	-34,01
Chuchu	48,94	Mamão	-27,94
Pepino	42,71	Limão	-24,85
Alface	25,00	Inhame	-18,18
Abacaxi	24,67	Mandioca	-15,38
Açúcar cristal	23,00	Lingüiça mista	-14,29
Beterraba	21,34	Bacon	-14,22
Repolho	20,00	Toalha de rosto avulsa	-13,52
Ovo de galinha	18,95	Abobrinha	-12,31
Laranja	16,81	Cebola	-12,22
Almeirão	14,58	Sandália feminina adulto	-12,17
Álcool	14,14	Camisa esporte de tecido m. curta	-10,44
Banana prata	13,67	Chinelo infantil	-10,09
Couve	13,46	Aguardente	-8,91
Maçã	13,25	Frango abatido	-8,71
Batata inglesa	12,43	Cera líquida	-8,61
Alho	11,44	Peito de frango	-8,55
Açúcar refinado	11,06	Manteiga	-8,13
Lombo de porco inteiro	10,26	Tênis masculino adulto	-7,04
Empregado doméstico	9,68	Meia calça adulto	-6,53

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

## Cesta básica de alimentação

A cesta básica de alimentação, instituída pelo Decreto lei 399 de 30 de abril de 1938, apresentou, em janeiro de 2010, inflação de 4,34%. O trabalhador viçosense que ganhou um salário-mínimo de R\$ 465,00 em dezembro, gastou 34,85% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação. Em janeiro, o trabalhador despendeu 33,15% do salário-mínimo de R\$ 510,00 para adquirir os mesmos produtos. Isso significa que, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$ 340,93 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte.

Em termos de horas trabalhadas, no mês de dezembro eram necessárias 76,66 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação. Em janeiro, foram necessárias 72, 93, horas de trabalho para adquirir os mesmos produtos.

A Tabela 4 apresenta o custo dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação no mês de janeiro de 2010 e a variação percentual em relação ao mês anterior.

**Tabela 4: Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de janeiro de 2010.**

Produtos	Qtd.	Custo em janeiro 2010		Variação mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	5,4	3,19	23,00
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	4,95	2,93	5,10
Banana	7,5 kg	11,85	7,01	13,61
Batata Inglesa	6,0 kg	11,94	7,06	12,43
Café	0,6 kg	5,32	3,15	-2,74
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	52,56	31,09	8,42
Farinha de trigo	1,5 kg	2,67	1,58	7,66
Feijão (vermelho)	4,5 kg	10,26	6,07	3,12
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	11,03	6,52	-1,96
Margarina	0,75 kg	4,23	2,50	6,82
Óleo de soja	0,75 l	2,18	1,29	-0,46
Pão	6,0 kg	34,8	20,58	0,00
Tomate	9,0 kg	11,88	7,03	-10,81
<b>Custo da cesta básica</b>	-	<b>169,07</b>	<b>100,00</b>	<b>4,34</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Nota: Preços observados do dia 10 a 20 de cada mês.

\*A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-lei 399 de 30.04.1938).